

24

Servulo querido. Com afetuosos abraços as mi-
nhas saudades.

Já respondi sua última carta, datada de 17 do
mez passado, vinda juntamente com uma do Air-
ton. Fico pedindo a Deus que que você continue
bem de saúde e de negócios e que tudo se en-
caminhe para a realização dos seus desejos.

Aqui, as coisas decorem normalmente e
mamãoe continua melhor, graças a Deus.

Você vai ficar admirado da notícia: desisti de
vender os nossos bens. Escrevi ao Adauto dizendo
que com o produto da venda nas compraria uma
casa e fazendo uma consulta a respeito do assun-
to. Perguntei se não ficaria em em melhor situa-
ção se deixasse de vender e passasse a perceber
uma renda dos mesmos que poderiam ficar sob
a responsabilidade dele e Raimundo. Disse que
confiava no critério e bom senso de ambos e
pedi que dessem opiniões. Primeiro recebi uma
carta do Raimundo com um recado do Adauto,
concordando, e agora outra, assinada pelos
dois, que diz o seguinte. (Junto uma copia da car-
ta) Parece-me uma boa solução e fiquei satis-
feito com ela. Que acha? Vou escrever ao An-
thony e espero que uma vez normalizada a situação
eu possa ficar numa situação financeira mais fol-
gada, pois ultimante está sendo bem mas difícil.
Armando deve ter viajado no dia 27 ~~passado~~. Não
pode vir aqui, nem escreveu ainda. Soube que
vendeu a moagem ao Plodoven e mandei dizer
que deixasse minha parte, mas até agora não
sei

se deixou, estando aguardando a vinda da Elnir por estes dias, pois certamente trará notícias.

Escrevi fazendo-lhe mil e uma recomendações a respeito da nova viola que irá enfrentar. Precisa corresponder a confiança do Tio e desempenhar bem o emprego. Tenho preocupações, não nego, por não confiar muito. Gostaria que se encaminhasse bem e logo estivesse em condições de vir buscar a família. Convém que você lhe escreva nesse sentido.

Voltando a falar na venda, Antoinette se empenhou muito na procura de casa para comprarmos, mas as que nos serviam eram caríssimas, por isto desisti.

Continuamos mais instaladas, na mesma casa onde agora estamos até sem água encaixada, tirando do poço com baldes. O motor quei mon e como a instalação é velha, só com grande despesa se fará todo reparo. Estamos a procura de outra, mas estão tão caras que dificilmente encontraremos.

Silvia continua magra, os outros estão bem. Moaninha ainda está no Genipabu com a Abagali, vindo poucas vezes aqui. Promete que na próxima viagem do J. Alberto, demandará alguns dias quando aproveitará para fazer o tratamento de dentes.

Junto um cartão-sinbo para a Anita, agradecendo as felicitações q. nos recebi.

Diana reclama resposta da carta que lhe escreveu. Walda que está hoje passando o dia conosco, envia-lhe abraços. Reciba abraços dos seus irmãos e um afetuoso beijo da sua

mamãe
Lairá

Com meu caro Servulo, de quem não esqueço,
as minhas grandes saudades e os votos
de felicidades da vovó Julieta,

1.5.1959